



OCORRÊNCIA DE *SCIADICLEITHRUM JURUPARII* (MONOGENEA: ANCYROCEPHALIDAE) PARASITANDO *SATANOPERCA JURUPARI* (OSTEICHTHYES: CICHLIDAE) NA ÁREA DO BIOPARQUE DA AMAZÔNIA, MACAPÁ-AP

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

BITTENCOURT; LUANA SILVA ¹, AMORIM; LARISSA FARIAS ², CARVALHO; ABTHYLLANE AMARAL DE ³, FERREIRA; ROGER LEOMAR DA SILVA ⁴, VIDEIRA; MARCELA NUNES VIDEIRA ⁵, DIAS; MARCOS TAVARES DIAS ⁶

RESUMO

O Estado do Amapá, no extremo norte do Brasil, possui particularidades ambientais em função principalmente de sua localização, na foz do Rio Amazonas, a qual lhe dá características ímpares no uso dos recursos naturais. O Bioparque da Amazônia localizado na bacia do Igarapé da Fortaleza em Macapá, estado do Amapá. O *Satanoperca jurupari* “bicudo ou cará porco” é um dos ciclídeos mais encontrados na ictiofauna do Bioparque, muito capturado para aquarofilia. Objetivou-se descrever uma infecção por monogenéticos no bicudo. Os peixes foram coletados com o auxílio de redes de emalhar e redes de espera. As coletas foram realizadas entre os meses de agosto/2022 à julho/2023 com auxílio de tarrafas de 30mm entre nós e outros apetrechos de pesca. No total foram capturados 21 espécimes que foram transportados vivos para o Laboratório de Morfofisiologia e Sanidade Animal da Universidade do Estado do Amapá. Os espécimes foram anestesiados para análise macroscópica, com auxílio de lupas, e em seguida necropsiados e verificadas as vísceras e outros órgãos. Para análise do material coletado, observou-se em microscópio de luz, à fresco, conforme CEUA (012-2018) e SISBIO (50376-1). Após observar vários “vermes” em movimentos nas brânquias e presenças de Haptor protuberantes, característico do grupo Dactylogyridae, esse material foi removido e colocado em placas de Petri contendo solução salina (0,65%) e examinado com auxílio de estereomicroscópio. Foram contabilizados 1871 indivíduos do hospedeiro, com a média comprimento $15,35 \pm 1,38$ cm e um peso médio de $56,09 \pm 10,36$ g. Com auxílio de chave de identificação constatou-se a presença de Monogenea do gênero *Sciadicleithrum*, e da espécie *Sciadicleithrum juruparii* com uma prevalência de 90%. Vale ressaltar que essa espécie de parasito já foi registrada nos Estados do Amapá e Pará. Estudos ictiológicos ainda são escassos quando comparados com a alta diversidade de peixes que o Brasil apresenta, devido ao seu extenso conjunto de bacias hidrográficas formadas por seus rios e lagos. Portanto, pesquisas relacionadas a essa área são necessárias para o conhecimento e mapeamento de recursos ligados à pesca. sobre os parasitos que acometem peixes da ictiofauna amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Dactylogyridae, Ictiofauna, Helminthos, Vermes

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ, luanasilva.b@gmail.com

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ, larissaamorim.ueap@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, abthyllaneamaral@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, rogersilfer@yahoo.com.br

⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ, marcela.videira@ueap.edu.br

⁶ EMBRAPA-AP, Dias@charrua.cpfap.embrapa.br